

Contrabando e pirataria

Os problemas na Feira dos Importados não se resumem à falta de licitação e à venda e aluguel dos boxes. De acordo com a Polícia Civil, algumas bancas são pontos de venda de produtos contrabandeados e pirateados. Na lista, estão principalmente CDs e DVDs, tênis, perfumes, roupas e produtos eletroeletrônicos.

As operações realizadas no local envolvem a Delegacia de Falsificações e Defraudações (DEF), Delegacia de Ordem Tributária e a Secretaria de Fazenda. Durante essas operações, são apreendidos produtos falsificados e de origem não comprovada, ou seja, sem nota fiscal.

IDENTIFICAÇÃO - O delegado Fábio Domingos Barreto, chefe da Delegacia de Falsificações e Defraudações, explica que a maior dificuldade da polícia é identificar os produtos pirateados.

Para isso, é preciso que as empresas apresentem os padrões do produto original, que são encaminhados para a perícia. A diferença entre os padrões e o produto em questão é a prova técnica de que a polícia precisa para indicar alguém. "A falta dessas provas impede que as pessoas sejam presas", disse.

Ele explica, ainda, que aqueles que vendem produtos pirateados na Feira do Paraguai são o meio de se chegar aos verdadeiros criminosos. A polícia quer concentrar as ações nos laboratórios, prendendo os falsificadores.